

167

ALTERAÇÕES CEREBRAIS E OCULARES NA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA. *Gabriela Unchalo Eckert, Fábio Dornelles, Jacobo Melamed Cattan* (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Faculdade de Medicina Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

O objetivo deste trabalho é avaliar a frequência e o tipo de alterações tomográficas cerebrais em pacientes com toxoplasmose congênita que apresentam alterações oftalmológicas. Foram selecionados pacientes com toxoplasmose congênita encaminhados ao Serviço de Oftalmologia do HCPA entre os anos de 1993-1999, divididos em 2 grupos: um grupo com sorologia para toxoplasmose reagente do tipo IgM ao nascimento e o outro formado por pacientes com exame oftalmológico mostrando lesões compatíveis com retinocoroidite toxoplásmica congênita e sorologia para toxoplasmose reagente do tipo IgG. Foram selecionados 18 pacientes com lesões bilaterais. O achado radiológico mais freqüente foram as calcificações encefálicas (66,7%). A dilatação ventricular foi encontrada em 4 pacientes (22,2%). Em 4 pacientes (22,2%) não foi observada qualquer alteração radiológica. Concluímos que, em pacientes com diagnóstico de toxoplasmose congênita e lesões oculares, devemos suspeitar e investigar alterações neurorradiológicas concomitantes, visto a importância destes achados na maioria dos pacientes(CNPq-PIBIC-UFRGS).